

Indaiatuba, 04 de setembro de 2022

Escola Bíblica Dominical – Um futuro glorioso garantido por Deus - (Oséias 2.2-23)

Oseas 2.16-17 “16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu marido e já não me chamará: Meu Baal. 17 Da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.”

Quero começar essa aula fazendo algumas perguntas para você. Como está a sua vida com Deus? Como está o seu relacionamento com Deus?

Você está próximo de Deus? Você confia em Deus? Existe alguma área da sua vida que você tem desagradado a Deus?

O texto que vamos estudar nessa manhã mostra que Deus garante um futuro glorioso ao seu povo apesar da infidelidade do seu povo.

Como vimos na semana passada, Israel, o Reino do Norte havia rompido a aliança com Deus.

O povo do Deus de Israel estava se prostituindo com deuses de outras nações. E essa prostituição se dava de duas maneiras:

1º Prostituição política: Em momentos de conflito com outros povos, em vez de confiar em Deus, eles buscavam alianças políticas com outras nações como Egito e Assíria. Fazendo isso, desconfiavam da proteção de Deus.

2º Prostituição cúltica: Eles adoravam os deuses das nações pagãs. Por exemplo o deus Baal. Baal era o Deus da fertilidade. Então as pessoas buscavam a Baal para terem uma boa colheita (terra fértil) e para se ter filhos (descendência).

Por isso, o povo de Deus, passou a adotar em seus cultos praticas dos cultos pagãos. Por exemplo, nos cultos das religiões pagãs haviam as prostitutas cultuais e Israel passou a adotar isso.

Oséias 4.12-14 “O meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus. Sacrificam sobre o cimo dos montes e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, dos choupos e dos terebintos, porque é boa a sua sombra; por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram. Não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram, porque os homens mesmos se retiram com as meretrizes e com as prostitutas cultuais sacrificam, pois o povo que não tem entendimento corre para a sua perdição.”

Veja a que ponto o povo de Deus chegou! E para ilustrar essa infidelidade, Deus mandou que Oseias casasse com uma mulher adúltera e que tivesse filhos com ela. Filhos de prostituição.

Oséias 1.2 “...Vai, toma uma mulher de prostituições e terá filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR...”

Oséias obedeceu ao Senhor, casou-se com Gômer. Ele também teve três filhos com essa mulher, mas só o primeiro era realmente seu como vimos na semana passada, os outros eram filhos de adultério. Filhos de prostituição. E agora Deus faz um apelo para que esses filhos repreendam a sua mãe

Verso 2 “2 Repreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios;”

O verso 2 começa com a frase “repreendei vossa mãe...”. Os filhos deveriam repreender a mãe por causa de sua prostituição. Por causa do seu adultério.

Eles deveriam chegar para mãe e dizer o quanto esse comportamento da mãe era vergonhoso. Deveriam chamar a atenção dela, repreendê-la

Versos 3-4 “3 para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça como terra seca, e a mate à sede, 4 e não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições.”

Se Israel não se arrependesse de sua idolatria, sofreria as consequências do seu pecado. A sua terra se tornaria como um deserto, sem habitantes, porque o povo seria levado no cativeiro. A falta de arrependimento traria vexame, vergonha miséria. E de fato o não arrependimento gerou o cativeiro 722 A.C o povo de Deus foi levado cativo para Assíria.

Verso 5 “5 Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas”

O texto diz que a mãe, Gômer, que representa a nação de Israel se prostituiu. Aqui trata-se da prostituição cáltica. De adorar aos falsos deuses das nações pagas. Da idolatria.

Geralmente as prostitutas são procuradas pelos homens, mas nesse caso é a prostituta que sai ao procurar os seus amantes. Verso 5 “...Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas”

A nação estava tão cega em seus pecados que buscava o socorro material em falsos deuses.

Em vez de agradecer ao Deus de Israel pela comida, água e roupas, a nação agradecia aos falsos deuses por essas dádivas e servia a ídolos. Quanta ingratidão!

Verso 6-7 “6 Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos; e levantarei um muro contra ela, para que ela não ache as suas veredas. 7 Ela irá em seguimento de seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar; então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.”

Perceba que a disciplina de Deus é cheia de misericórdia. A mulher infiel não é feliz com seus amantes. Ou seja, Israel, não será feliz com seus ídolos.

Deus cerca o caminho de Israel de espinhos e levanta um muro contra ela, a fim de que não encontre seus amantes. O objetivo é que essa frustração a leve a Deus novamente

Mas veja um detalhe importante. Israel retorna a Deus, não por conta de Deus e sim por conta das bênçãos de Deus, Eles não estão arrependidos. Só querem bens materiais. O texto diz 7 “...Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.”

Verso 8 “Ela, pois, não soube que eu é que lhe dei o trigo, e o vinho, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.”

Os bens de Israel foram dados por Deus, mas em vez deles darem graças ao Deus de Israel pelas dádivas, eles pegavam esses bens e fabricavam ídolos.

Verso 9 “Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez.”

Deus promete tomar de volta o trigo e o vinho que os alimentava e a lã e o linho que os vestia.

Verso 10 “10 Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.”

Perceba que o sujeito da ação aqui é Deus. Ele mesmo que trará vergonha a Israel. E ninguém poderá defender a Israel.

Verso 11 “Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os seus sábados e todas as suas solenidades.”

Deus enviaria o povo para o cativeiro, e lá não mais celebrariam essas festas religiosas.

Verso 12 e 13 “Devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as bestas-feras do campo as devorarão. 13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR”

Vemos mais uma vez que quem está agindo é Deus e o motivo dessa infidelidade no verso 13. Deus está disciplinando Israel pelo seu adultério Espiritual.

Até aqui vimos o comportamento viu do povo de Deus. Eles abandonaram a Deus, eles usaram as dádivas de Deus para construir ídolos e agiram para com Deus com rebeldia e ingratidão.

O que se espera então na conclusão do texto? Destruição! Mas veja a mudança de curso a partir do verso 14

Verso 14 “14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.”

Deus é quem toma a iniciativa da reconciliação. É Ele quem atrai a mulher infiel, Israel, e fala ao seu coração. Deus não desiste do seu povo.

Verso 15 “15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor por porta de esperança; será ela obsequiosa como nos dias da sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.”

O vale do Acor foi o lugar onde Israel foi derrotado por Ai por causa do pecado de Acã (Js 7.24-26). Deus transforma esse lugar de derrota em porta da esperança. Acor significa “problema”, esse lugar seria rebatizado como porta da esperança

Essa experiência produziria cânticos, como quando Israel fugiu do Egito e viu seus inimigos derrotados diante de seus olhos (Êx 14 - 15)

Versos 16-17 “16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu marido e já não me chamará: Meu Baal. 17 Da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.”

A expressão "Aquele dia" usada dos versos 16,18,21 aponta para o grande dia, o dia do Senhor, não simplesmente para um dia no futuro próximo.

Esse dia raiou na vinda de Cristo ao mundo, mas alcançará a sua plenitude quando ele voltar segunda vez

Quando esse dia chegar, em vez de Israel dirigir-se a Baal chamando-o de Baali, "meu senhor, meu mestre", se dirigirá ao Senhor, chamando-o de Ishi, "meu marido".

Nesse tempo, a infidelidade acabará, e a fidelidade a Deus será total.

No reino futuro, todo judeu chamará Deus de "meu marido", pois o relacionamento matrimonial divino será restaurado. Israel não se prostituirá mais com ídolos, mas amará e servirá o verdadeiro Deus vivo

Versos 18-20 "18 Naquele dia, farei a favor dela aliança com as bestas-feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e tirarei desta o arco, e a espada, e a guerra e farei o meu povo repousar em segurança. 19 Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; 20 desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR."

O resultado de Deus atrair Israel será que ela se entregará a ele e entrará num relacionamento de aliança que jamais terá fim.

Essa nova aliança incluirá uma criação restaurada.

Romanos 8.18-22 "18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. 19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. 20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, 21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. 22 Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora"

O povo de Deus não enfrentará mais guerras

Haverá nesse relacionamento bênçãos como a retidão, a justiça, o amor, a compaixão e a fidelidade - tudo o que havia faltado a Israel.

Versos 21-22 "21 Naquele dia, eu serei obsequioso, diz o SENHOR, obsequioso aos céus, e estes, à terra; 22 a terra, obsequiosa ao trigo, e ao vinho, e ao óleo; e estes, a Jezreel."

Nova Almeida Atualizada "Naquele dia, eu responderei, diz o SENHOR, responderei aos céus, e estes responderão à terra; 22 a terra responderá ao trigo, ao vinho e ao azeite; e estes responderão a Jezreel.

Como que num efeito cascata, Deus é responde ao céu; o céu à terra; a terra ao trigo, ao vinho e ao óleo; e estes a Jezreel.

Invertendo a ordem: Jezreel pede trigo, vinho e óleo à terra; a terra pede chuva ao céu; o céu pede permissão a Deus, e de Deus vem um sonoro sim a todas essas súplicas.

Verso 23 "23 Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da Desfavorecida; e a Não-Meu-Povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus!"

A palavra "Jezreel" significa "Deus semeia". A imagem apresentada é de Deus semeando seu povo na terra da mesma forma como um lavrador lança sementes.

Ele lhes diz: "Tu és meu povo!", e o povo responde: "Tu és meu Deus!", o que nos remete aos nomes dos filhos que Deus, em sua graça, havia mudado.

Todo esse texto aponta para Jesus Cristo e tem tudo a ver com a minha vida e com a sua vida.

1º Nos tornamos povo de Deus por meio de Jesus (1 Pedro 2.9-10)

2º Herdaremos a terra

Romanos 8.17-18 "17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados. 18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós."

Apocalipse 21.2-4 "2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. 3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. 4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram."

A) tenha um coração grato a Deus pela viva esperança

B) Deus nos chama para viver em santidade já, não para alcançar a vida eterna, mas porque temos a vida eterna em Jesus